

# Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1604 | 27 DE JANEIRO A 1º DE FEVEREIRO DE 2020



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

## ASSÉDIO MORAL É ILEGAL!

NÃO SE  
CALE.  
DENUNCIE!



A categoria bancária é uma das mais afetadas pelo assédio moral no local de trabalho, prática ilegal que consiste na exposição do trabalhador a situações humilhantes, constrangedoras, repetitivas e prolongadas, como forma de gestão para cobrança de metas e resultados. Não se cale. Denuncie! **(pág. 6)**

Banco do Brasil cumpre novo estatuto que garantiu o aporte imediato pelo banco de mais de R\$ 1 bi **(pág. 3)**

Prorrogados os convênios da Previ e Funcef com o INSS. Entidades buscam agora uma solução definitiva para a questão **(págs. 3 e 4)**

## ARTIGO

# FORTALECER NOSSAS ENTIDADES PARA GARANTIR NOSSOS DIREITOS!

Recentemente a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) lançou a Campanha #QueroSin. O objetivo é reforçar a importância da filiação dos trabalhadores para a construção de um sindicato forte e combatente. Afinal, todos os direitos conquistados pela classe trabalhadora até hoje só foram possíveis após muita luta e resistência do movimento sindical.

Participação nos Lucros e Resultados (PLR), auxílio creche, vale alimentação/vale refeição, convênio médico – ampliado inclusive aos casais homoafetivos – ampliação das licença maternidade e paternidade, abono assiduidade, protocolos de combate ao assédio moral, fim do ranqueamento, fim do trabalho aos sábados, programas de prevenção e readaptação em casos de doenças ocupacionais, luta pela igualdade de oportunidade, política de aumento real e até a própria Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) – que engloba todos os bancários, de todos os bancos, em todo o país – nada disso foi de graça, nada é benefício, tudo é conquista, fruto de muita luta da nossa categoria, através dos sindicatos e seus filiados.

Os sindicatos começaram a debater e a reivindicar a PLR em meados de 1990. A conquista só veio em 1995. Desde aquele ano até a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) atual, os sindicatos e a categoria obtiveram muitos avanços, inclusive conquistando a parcela adicional. A união e organização da categoria foi fundamental para a melhoria da PLR. A parcela que a categoria receberá em breve não veio de graça, foi fruto de muita luta.

Da mesma forma aconteceu com a conquista da nossa jornada de seis horas em 1933 após uma forte greve da categoria; fim do trabalho aos sábados, em 1962; conquista do auxílio creche, em 1986; do tíquete-refeição, em 1990; assinatura da primeira CCT em 1992; conquista do vale-alimentação, em 1994; da 13ª cesta-alimentação, em 2007; ampliação da licença-maternidade em 2009. Tudo resultado de muita luta, negociações difíceis, que às vezes duravam noites inteiras e muita mobilização da nossa categoria.

Recentemente garantimos, numa dura negociação, que a categoria bancária não seria atingida pela MP 905, assinada por Bolsonaro em dezembro, que previa a abertura das agências aos sábados, fim da negociação da PLR com os sindicatos entre outras perdas.

Mas toda essa força só existe porque nossa categoria tem histórico de valorizar suas entidades sindicais e, nesse momento atual da política e da economia brasileira, com constantes ataques aos direitos da classe trabalhadora, essa valorização e essa união da base com o Sindicato será cada dia mais importante, para combatermos esses desmandos, mantermos nossos direitos e avançarmos nas nossas conquistas.

É importante destacar que os bancos não dão nada sem que a gente lute! O que eles chamam de benefícios, são direitos que conquistamos com mobilização e luta. Por isso, é fundamental que bancários e bancárias tenham a consciência da importância de sua participação, mas também que os avanços somente são possíveis se eles estiverem unidos às entidades de representação sindical. Juntos somos fortes!



Carlos Eduardo,  
presidente do Sindicato  
dos Bancários do Ceará



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares

# BANCO DO BRASIL PAGA RECURSOS DEVIDOS À CASSI

O Banco do Brasil pagou dia 20/1 os recursos que devia à Caixa de Assistência dos Funcionários (Cassi) em decorrência das alterações promovidas no estatuto da entidade, após consulta aos associados, realizada entre os dias 18 a 28 de novembro de 2019.

A aprovação do novo estatuto da Cassi garantiu o aporte imediato pelo banco de mais de R\$ 1 bilhão e, desde janeiro, mais cerca de R\$ 550 milhões anuais, na forma de contribuições patronais por dependente de funcionário ativo, mais cerca de R\$ 150 milhões em cobertura de despesas administrativas por parte do banco até 2021.

Os recursos pagos pelo BB são decorrentes de três convênios entre o banco e a Cassi, referentes à taxa de administração e a parte do banco sobre os dependentes, ambos retroativos a janeiro de 2019, assim como aqueles devido para arcar com os custos do Grupo de Dependentes Indiretos (GDI), aprovados por unanimidade pela diretoria e pelo conselho deliberativo da Cassi

A demora no pagamento é decorrente da negociação dos acordos, prevista no artigo 88 do estatuto da Cassi, que diz que “as obrigações e direitos atribuídos por este Estatuto ao Banco do Brasil S.A., na condição de patrocinador do Plano de Associados, e à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil devem ser formalizados por convênio/contrato entre estes e a Cassi”.



“O aporte feito agora pelo BB é parte da aprovação da proposta de alteração do estatuto em que nós apoiamos o voto SIM. Isso mostra o compromisso assumido pelo Sindicato e demais entidades em defender o nosso plano”

**José Eduardo Marinho, diretor do Sindicato e funcionário do BB**

## PREVI: INSS PRORROGA ATÉ JUNHO CONVÊNIO PARA PAGAMENTO DA APOSENTADORIA

O INSS comunicou à Previ que prorrogou até junho a validade do convênio que permite antecipar o pagamento dos benefícios do INSS aos associados junto com o Benefício Previ, no dia 20 de cada mês. A decisão foi tomada após negociações conduzidas pelos diretores eleitos da Previ, liderada por Marcel Barros (Seguridade), com a contribuição do deputado federal Christino Áureo (PP-RJ), relator da MP nº 905/2019 que trata do rompimento do convênio anunciado pelo governo no dia 20 de dezembro último.

“Com diálogo conseguimos prorrogar a validade do convênio, mas essa é ainda uma decisão provisória e limitada. Esperamos que as negociações prossigam e possamos encontrar uma solução definitiva que mantenha o acordo com o INSS e beneficie os associados”, afirma Marcel Barros.

**BOM PARA TODOS** – O convênio, assinado em 1967, é benéfico para todos os envolvidos. É bom para o aposentado porque é pago em uma folha só, tem o imposto de renda

que é retido e informado de uma só vez também. Além disso, ao receberem no dia 20 o benefício do INSS, antecipado pela Previ, podem acrescentar esse valor em sua base para o cálculo da margem consignável para obtenção de empréstimo simples e financiamento imobiliário. Para o INSS, é uma vantagem porque, por força do convênio, retirou pessoas de suas agências, permitindo um melhor atendimento. E teve grande parte do seu trabalho interno de processamento de gestão de pagamento de benefícios realizada pela Previ. Além disso, ao invés de o Instituto pagar benefícios do 1º ao 5º dia útil de cada mês, passou a desembolsar os valores apenas no 5º dia útil – dia efetivo do repasse mensal à Previ.

O convênio também é bom para a Cassi, porque garante o controle da Previ sobre os valores do INSS para repasse da contribuição estatutária. E para o Banco do Brasil, o acordo com o INSS garante um público cativo recebendo um fluxo mensal de quase R\$ 300 milhões.

# FUNCEF: CONVÊNIO COM O INSS É PRORROGADO

Depois da pressão dos participantes, a Funcef anunciou, dia 22/1, a prorrogação do convênio com o INSS até junho deste ano. A notícia positiva veio depois de mais de 40 dias de silêncio da diretoria, inclusive dos eleitos. A solução é apenas paliativa e não resolve a questão. Os participantes continuam exigindo a manutenção integral do convênio.

Apesar do alívio temporário, os problemas não acabam

por aí. Os participantes aguardam posicionamento da Funcef sobre a diminuição da margem consignável, que com o fim do convênio só considera o percentual sobre o benefício pago pela fundação. Diante do cenário de endividamento dos aposentados, a diminuição significa maior restrição de crédito para milhares de pessoas. Com o fim do convênio, a Funcef prontamente anunciou mudança do

cálculo do CredPlan, restringindo ainda mais o participante.

“Não adianta manter temporariamente o convênio e não buscar soluções efetivas para a situação dos participantes”, cobrou Fabiana Uehara Proscholdt, secretária da Cultura e representante da Contraf-CUT nas negociações com o banco.

O convênio é bom para todas as partes. O INSS terceiriza o trabalho para os fundos,

o participante recebe o benefício junto com o da Funcef e a fundação tem ganhos atuariais com a troca de informações com a autarquia.

**ENTENDA O FIM DO CONVÊNIO:** A Funcef comunicou no início do mês de dezembro de 2019, o cancelamento do convênio CAIXA/INSS/FUNCEF. Com a mudança, os benefícios concedidos a partir de 1º de janeiro seriam pagos direta-

mente pelo banco e para os já aposentados a mudança aconteceria no mês de março trazendo muitos prejuízos para os participantes. Previ e Petros, que desde a notificação do INSS buscaram saídas para reverter a situação, já conseguiram prorrogação. Já a Funcef, que só tomou qualquer atitude quarenta dias após o anúncio, aguardava uma notícia positiva.



## Breves

### Trabalho intermitente

Dados do Boletim Emprego em Pauta, do Dieese, mostram que, ao contrário do que afirmavam os apoiadores da “reforma” trabalhista do golpista Temer, o contrato intermitente não criou “milhões de empregos”. Ao contrário, “legalizou a precarização e a informalidade” no mercado de trabalho. A análise é do diretor técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio. Aprovado por lei, em 2017, o trabalho intermitente é um tipo de vínculo formal em que o trabalhador fica à disposição da empresa, aguardando, sem remuneração, ser chamado pelo empregador. De acordo com informações da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), os contratos intermitentes representaram 0,29% do estoque de empregos formais em 2019. No período em que o trabalhador está em atividade, a remuneração fica em torno de R\$ 763, quase R\$ 200 a menos do valor do salário mínimo, na época fixado em R\$ 954.

### Glenn Greenwald é denunciado pelo MPF

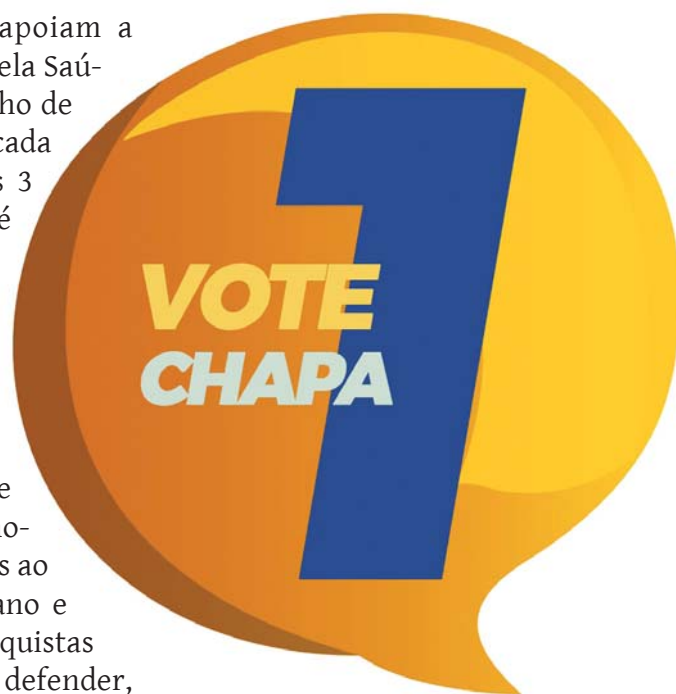
O Ministério Público Federal (MPF) denunciou dia 21/1 sete pessoas, entre elas o jornalista Glenn Greenwald, um dos fundadores do site The Intercept, por invasão de celulares de autoridades brasileiras. Para o MPF, embora Greenwald não seja investigado nem indiciado pela Polícia Federal, ficou comprovado que ele auxiliou, incentivou e orientou o grupo durante o período das invasões de celulares de autoridades como o ex-juiz Sergio Moro, e o coordenador da operação Lava Jato em Curitiba, Deltan Dallagnol. Em nota enviada à Folha de S. Paulo, Glenn Greenwald classificou a denúncia como mais uma tentativa de acabar com a imprensa livre no país. Ele também disse que não fica intimidado com a denúncia e que continuará fazendo seu trabalho. O The Intercept vem publicando desde 9 de junho uma série de reportagens denominadas ‘Vaza Jato’ revelando troca de mensagens entre Moro, Dallagnol e outros procuradores, que mostram que eles combinavam as ações da Operação Lava Jato.

# SAÚDE CAIXA: CONTRAF-CUT E SINDICATO APOIAM CHAPA 1 NA ELEIÇÃO PARA O CONSELHO DE USUÁRIOS

**A** Contraf-CUT e o Sindicato dos Bancários do Ceará apoiam a Chapa 1: Movimento pela Saúde nas eleições para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa, marcada para acontecer entre os dias 3 e 7 de fevereiro. O processo é coordenado por uma Comissão Eleitoral composta por três representantes da Caixa e três representantes dos empregados.

A participação nesse processo eleitoral é especialmente importante. Vivemos num momento de ataques sistemáticos ao modelo de autogestão do Plano e de ameaças aos direitos e conquistas dos empregados. Temos que defender, por exemplo, a manutenção da forma de custeio nos moldes atuais e a garantia do Saúde Caixa para todos.

A Chapa 1 é composta pela secretária de Cultura da Contraf, Fabiana Uehara Proscholdt, Marilde Perin Zarpellon (Aposentada), Marcia Boiczuk Lacerda Krambeck (Aposentada), Zuleida Martins Rosa (Aposentada), Edmar Martins André (Em atividade), Ana Lucia Fontes de Farias Brito Soares (Aposentada), Francisco Carlos Pugliesi (Em atividade), Adeir José da Silva (Aposentado), Marcio Rogério Troya (Em atividade), Claudio José Teixeira Cerqueira (Em atividade). A Chapa 1 congrega o maior número de forças do movimento sindical e entidades associativas da Caixa que militam na defesa da Caixa e da Saúde dos empregados.



**CONSELHO DE USUÁRIOS** – O Conselho de Usuários foi criado em 2003 como instrumento de maior transparência e possibilidade de acompanhamento da gestão financeira e administrativa do plano de saúde dos empregados da Caixa. O fórum possui caráter consultivo e é composto de forma paritária por cinco membros titulares eleitos pelos participantes e por cinco indicados pela Caixa, além de seus respectivos suplentes. O mandato é de 36 meses.

A criação e composição paritária do conselho foi uma conquista da luta coletiva dos empregados da Caixa, por meio de suas entidades associativas e sindicais. De acordo com norma prevista em estatuto, as reuniões do Conselho de Usuários acontecem a cada três meses, com duração de 7 horas.

## SINDICATO REALIZA REUNIÃO COM PCD'S DA CAIXA

No próximo 1º de fevereiro (sábado), às 9h, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), será realizada uma reunião com os PCD's da Caixa Econômica Federal (pessoas com deficiência), recém contratados. Na ocasião, será discutida a situação desses empregados que entraram na Caixa sem direito ao plano de saúde, o Saúde Caixa.

Com a presença do Departamento Jurídico do Sindicato, será discutida durante a reunião a viabilidade de se ajuizar uma ação para reivindicar esse direito. Além disso, será discutida ainda a viabilidade da criação de um movimento "Saúde é Para Todos".

Por sua vez, vale ressaltar que o Sindicato está se adequando às pessoas com deficiência, realizando reformas pontuais para a acessibilidade, inclusive com a adequação de banheiros. Nessa data da reunião, a entidade já estará adaptada para receber essas pessoas.

A diretora do Sindicato, Elvira Madeira, afirma que a presença de todos os PCD's será fundamental. "Todas as conquistas da categoria até hoje foram realizadas através da mobilização e da união da categoria. É essa a força da categoria bancária. Algo tão grave, tão importante só é possível de ser alterado dessa forma, seja pela saída jurídica ou pela luta política, ambas precisam da categoria unida e mobilizada. E nós queremos chamar a atenção para isso: explicar para esses novos bancários que a história da categoria demonstra e aponta que todos os nossos ganhos, todas as nossas conquistas, foram feitas na base da mobilização coletiva e da união de todos", disse.

**LUTO****MORRE O DESEMBARGADOR  
CEARENSE JUDICAEI SUDÁRIO**

Morreu dia 20/1, o desembargador Judicael Sudário, aos 63 anos. O juiz do trabalho tomou posse do cargo no Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) em setembro de 2019. Ele foi promovido ao cargo de desembargador pelo critério de antiguidade em vaga decorrente da aposentadoria da desembargadora Dulcina de Holanda Palhano. Para receber Sudário, o prédio do TRT-CE passou por reformas em sua estrutura, como de modo a permitir seu pleno acesso ao prédio por meio de rampas e elevadores.



Antes de ser desembargador, o magistrado tinha ampla carreira jurídica no Ceará como promotor de justiça e procurador geral. Formado em Direito pela Universidade de Fortaleza (Unifor), foi coordenador e professor no curso. Judicael tinha especialização em Processo Penal e era mestre em Direito Constitucional.

Nascido em Campos Sales, na região da Chapada do Araripe, Cariri, o desembargador faleceu em casa, enquanto dormia. Ele tinha diabetes e passou por complicações de saúde durante o ano passado. Ele já recebeu medalha pelo Mérito Educacional, concedida pelo Instituto Federal do Ceará (Ifce) e recebeu o título de Cidadão de Fortaleza por seu trabalho judiciário realizado na Capital.

O Sindicato dos Bancários do Ceará deixa aqui seu pesar pela morte do desembargador e presta sua homenagem e suas condolências aos parentes e amigos. Ao mesmo tempo em que deixamos registrada nossa gratidão pelos valorosos serviços prestados à classe trabalhadora.

“É com pesar que recebo a notícia do falecimento do desembargador Judicael Sudário. Sua contribuição para a justiça, bem social e direito da classe trabalhadora é inquestionável. Nesse momento de dor, presto condolências aos familiares e amigos do estimado magistrado, ao mesmo tempo em que reitero que sua lembrança será sempre relacionada com quem fez justiça para os que mais precisavam”, lamentou Carlos Eduardo, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará.

**DENUNCIE:  
BANCÁRIO(A), NUNCA  
SE CALE DIANTE DO  
ASSÉDIO MORAL!**

A categoria bancária é uma das mais afetadas pelo assédio moral no local de trabalho, prática ilegal que consiste na exposição do trabalhador a situações humilhantes, constrangedoras, repetitivas e prolongadas, como forma de gestão para cobrança de metas e resultados (veja quadro). Não por acaso, desde 2013, transtornos mentais como depressão e ansiedade ultrapassaram as LER/Dort como principal causa de afastamento do trabalho entre bancários, segundo dados do INSS.

Para combater a incidência dessa prática no setor, a categoria conquistou, em 2010, um instrumento de combate ao assédio moral (cláusula 58 da CCT), por meio do qual o trabalhador faz a denúncia, o Sindicato envia ao banco, mantendo sigilo da identidade do denunciante, e o banco tem prazo de 45 dias para apurar e apresentar soluções.

O assédio moral é ilegal, adocece e retira do trabalhador a sua dignidade. O bancário vítima não deve se calar. É fundamental que faça a denúncia ao Sindicato, única forma de fazê-la com sigilo total e segurança de que não sofrerá retaliação por parte do superior ou mesmo do banco. Não adoceça. Não se cale. Denuncie!

Para denunciar, o bancário(a) pode acessar: [bancariosce.org.br/denuncia\\_assedio\\_inicio.php](http://bancariosce.org.br/denuncia_assedio_inicio.php) ou procurar um diretor pelo número 85 3252 4266. O sigilo é garantido!

**EXEMPLOS DE  
ASSÉDIO MORAL**

- Ameaçar com demissão ou descomissionamento
- Aumento constante de metas
- Pressão e cobrança de metas várias vezes por dia, sufocando o bancário
- Cobrar de forma áspera, ofendendo, humilhando ou constrangendo publicamente o trabalhador
- Expor ranking de performance em cartazes, por e-mail, em grupos de whatsapp ou qualquer outra forma
- Nos call center, suspender pausa de descanso para bater o TMA (tempo médio de atendimento), impedir ou controlar idas ao banheiro
- Não dar nenhuma tarefa ao trabalhador
- Isolar o trabalhador em um setor sem justificativa (em geral para fazer tarefas sem sentido ou que diminuam sua capacidade)
- Proibir amizade ou convivência com os colegas de trabalho.
- Orientar errado para prejudicar o funcionário
- Brincadeiras de mau gosto ou críticas em público
- Impor horários injustificados ou dificultar férias
- Forçar pedido de demissão
- Discriminar os trabalhadores que se afastam por motivo de saúde

**DENUNCIE!**

# CENTRAIS SINDICAIS REALIZAM ATO EM DEFESA DO INSS

**A** centrais sindicais e as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, realizaram dia 24 de janeiro, quando se comemora o Dia do Aposentado, um ato em defesa do INSS e do direito à aposentadoria. A manifestação aconteceu em frente à gerência regional do INSS em Fortaleza. A data marca também a comemoração do aniversário de 97 anos da Previdência Social no Brasil.

Reportagem publicada pelo jornal Diário do Nordeste, dia 15/1, denuncia que pelo menos 97 mil pessoas aguardam na fila do INSS no Ceará. Em todo o país, cerca de 2 milhões de pedidos, entre aposentadorias e pensões, aguardam análise do órgão.

Para o presidente da CUT Ceará, Wil Pereira, o problema apresentado pela reportagem decorre de uma política de desmonte da Previdência, iniciada com a chegada do golpista Temer ao poder, em 2016. “Esse desmonte levou à redução do número de agências, de funcionários do INSS e, conseqüentemente, aumentou o tempo de espera na fila pela aposentadoria. Se não bastasse a perversa reforma de Bolsonaro, que diminuiu os benefícios e aumentou a idade de aposentadoria, os trabalhadores ainda precisam passar por esse desrespeito”, disse.

A situação pode se agravar ainda mais, já que o governo Bolsonaro anunciou o fechamento de 20 filiais da Dataprev, empresa pública que presta serviço de tecnologia da informação para o INSS, e já anunciou a intenção de privatizar a Dataprev.



## PARCERIA UNIMED FORTALEZA: NÃO DEIXE DE APROVEITAR NOSSO CONVÊNIO

O Sindicato dos Bancários do Ceará tem uma parceria com a Unimed Fortaleza que oferece planos especiais para os associados da entidade e seus dependentes, sejam aposentados ou da ativa.

Os planos ofertados são sem participação, sendo Multiplan/Cobertura Nacional (apartamento/enfermaria) e Uniplano Cobertura Estadual (apartamento/enfermaria), com preços especiais com relação de até 60% do valor de mercado.

A Unimed Fortaleza dispõe de uma rede credenciada com 11 laboratórios e clínicas e ainda com atendimento nos hospitais São Camilo, Uniclínica, São Raimundo, SOS, Leiria de Andrade, IOF,

ICC, Hospital Menino Jesus, Hospital da Criança e SOPAI. O Uniplano tem uma rede credenciada com mais de 2.000 médicos cooperados para consultas, além de toda a rede citada acima. Já o Multiplan tem 4.000 médicos cooperados em Fortaleza e, além da rede acima, oferece ainda atendimento nos hospitais São Mateus, São Carlos, Gênese, Otolínea, Gastroclínica e os laboratórios Emílio Ribas, Pasteur e Clementino Fraga.

Os interessados em aderir a essa parceria devem comparecer ao Sindicato com os seguintes documentos: RG, CPF, comprovante de residência, certidão de casamento/declaração de união estável

(cônjuge) e para dependentes: RG, CPF, documento que comprove o vínculo. Podem ser dependentes: cônjuge, filhos, netos, genros, noras, enteados, cunhados, sobrinhos, irmãos até 38 anos, independente da escolaridade ou estado civil.

Além disso podem ser incluídos ainda filhos com invalidez permanente, mediante comprovação de órgão oficial e filhos adotivos, enteados e tutelados até 38 anos, mediante a devida comprovação legal.

Mais informações: (85) 3252 4266 ou 85 98956 6592 (whatsapp), falar com Najara.

# BANCO DO NORDESTE DO BRASIL É DESTAQUE ENTRE OS BANCOS QUE ATUAM NO BRICS, MÉRITO DOS FUNCIONÁRIOS E DA ADMINISTRAÇÃO

O Banco do Nordeste do Brasil foi considerado em 2019 pelo jornal Financial Times, de acordo com sua revista The Banker, o banco com o segundo melhor desempenho entre as instituições financeiras de todos os países que integram o mercado emergente BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), considerando-se o fator eficiência operacional e alavancagem.

O feito foi motivo de notícia em vários países e, no Ceará, sede do BNB, teve destaque na mídia local, com a veiculação de matérias e de um artigo assinado pelo Presidente da Instituição Romildo Carneiro Rolim. A ressaltar a competência, esforço e dedicação do qualificado e comprometido corpo funcional do Banco e também de sua Superior Administração.

São apenas cerca de 7 mil funcionários para atender com segurança creditícia e qualidade profissional a clientes domiciliados em cerca de 2 mil municípios que estão localizados na área de atuação do Banco. Esses devotados servidores fizeram chegar aos tomadores de crédito no exercício de 2019 mais de R\$ 42 bilhões, referentes a 5,2 milhões de operações de crédito.

Rateadas pelo número de funcionários do Banco, significa que cada um foi responsável pela concretização de mais de 700 operações durante o exercício passado. É um desempenho extraordinário, considerando as exigências que a Direção do Banco faz no sentido elogiável de aplicar bem e com segurança os recursos que vêm da sociedade. Essa exigência louvável de uma administração criteriosa faz com que cada operação demore dias e até meses para chegar ao seu destino final, dando bem a dimensão da eficiência dos trabalhadores por ela responsáveis.



*Os empregados geralmente são esquecidos pelas empresas na hora dos parabéns pelos resultados alcançados. Mas o Sindicato dos Bancários está aqui para lembrar que por trás do sucesso e dos números e resultados expressivos alcançados por qualquer instituição existem sempre pessoas, com seus problemas e conflitos, mas que colocam acima de tudo, a sua responsabilidade profissional. Principalmente quando servem a uma empresa com missão das mais nobres na conjuntura econômica e social, como é o caso do Banco do Nordeste do Brasil”*

**Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB**

## Males do refrigerante

Uma pesquisa publicada no JAMA no final de 2019 associou o consumo de refrigerantes adoçados com açúcar ou artificialmente (zero ou diet) ao aumento do risco de morte e em 10 países europeus —Dinamarca, França, Alemanha, Grécia, Itália, Holanda, Noruega, Espanha, Suécia e Reino Unido, que fazem parte do Estudo Europeu sobre Câncer e Nutrição. O estudo analisou os hábitos alimentares de mais de 450.000 pessoas por mais de 16 anos. Os indivíduos que bebiam dois ou mais copos de refrigerantes por dia tinham um risco maior de morte por qualquer causa do que os participantes que bebiam menos de um copo por mês.

## Desigualdade mundial

Os 2.153 bilionários do mundo detêm mais riqueza do que 4,6 bilhões de pessoas, que correspondem a cerca de 60% da população mundial. Os dados constam do novo relatório da organização não governamental Oxfam, Tempo de Cuidar, lançado dia 19/1. O estudo aponta que a desigualdade global está em níveis recordes. Segundo o levantamento, o 1% mais rico do mundo detém mais que o dobro da riqueza de 6,9 bilhões de pessoas. O relatório chama a atenção para o fato de que essa grande desigualdade está baseada em um sistema que não valoriza o trabalho de mulheres.

## Desmatamento Recorde

O desmatamento na Amazônia cresceu 104% em novembro/2019, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Segundo dados do sistema de Detecção do Desmatamento em Tempo Real (Deter), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a destruição do bioma cresceu 103,7%. Foram 563,03 km<sup>2</sup> destruídos entre 1º e 30/11, um recorde para o mês de desde o início da série histórica, em 2015. Desde janeiro/19, a destruição teve um aumento de 83,9%, em relação ao período de janeiro a novembro do ano anterior: 8.974,31 km<sup>2</sup>, contra 4.878,7 km<sup>2</sup> destruídos em 2018.